

Suspensa entrega de medalhas

BRASÍLIA — O presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, decidiu ontem suspender a cerimônia de entrega de medalhas comemorativas da promulgação da nova Constituição a parlamentares, colaboradores e autoridades. A atitude de Ulysses foi motivada pela decisão do juiz da 5ª. Vara Federal do Rio Grande do Sul, Luiz Furquim, que acolheu ação popular pedindo a suspensão da entrega das medalhas, decidida pela Mesa da Constituinte.

No esboço da programação da sessão solene estava prevista, para a partir do dia 23 de setembro, a cerimônia de lançamento das medalhas, com a presença do presidente da Casa da Moeda Luiz Rogério Mitraud, que entregaria a de ouro a Ulysses Guimarães. A cerimônia coincidiria com o início dos autógrafos dos constituintes na nova Constituição. A data não foi aprovada e a cerimônia transferida para o dia 5. Agora, foi suspensa, sem nova data marcada. Há informações de que a distribuição de medalhas poderá ser cancelada definitivamente.

O simples anúncio de que a Constituinte distribuiria medalhas provocou uma "corrida" de pedidos à Mesa de parlamentares, autoridades e assessores de empresários, com solicitações até a amigos e parentes. Um

parlamentar chegou a indagar se poderia encomendar cem réplicas da medalha da Constituinte para oferecer a prefeitos e correligionários.

REAÇÕES

Os protestos contra a distribuição de medalhas da nova Constituição começaram no dia 21, véspera da votação do texto final da nova Carta. Nesse dia, na sessão da Câmara, o deputado José Genoíno (PT-SP) encaminhou em plenário um abaixo-assinado contra a entrega.

"Fazer a constituição não foi mais do que um dever dos parlamentares", disse o deputado, para justificar o movimento



Ricardo Chaves/AE-21/9/88

Genoíno: primeiro protesto

que patrocinou. Assinaram o documento de protesto constituintes de diferentes partidos, mas o líder do movimento não divulgou a relação de adesões.

"Eu? Pessoalmente, acho um absurdo entregar medalhas indiscriminadamente: tanto para o presidente José Sarney, que apenas prejudicou a Constituinte, quanto para os parlamentares que trabalharam duro. Mas no PT esta questão é aberta, quem quiser receber sua medalha vai poder fazê-lo", afirmou, também no dia 21, o líder do PT, deputado Luiz Inácio Lula da Silva.

As despesas com a confecção das cinco medalhas de ouro, 689 de prata e 500 de bronze, que seriam entregues na festa da promulgação, ficaram em torno de Czs 46 milhões. "Não podemos reverter esta verba, que já está empregada nas medalhas, mas devemos pelo menos recusá-las", defendeu Lula.

Para o senador Mário Covas (PSDB-SP), a solução é outra: "Já que fizeram as medalhas, eu quero receber a minha", declarou. O líder do PMDB na Constituinte, deputado Nelson Jobim (RS), considerou o assunto irrelevante. "Isto me lembra formaturas de faculdades de Direito, quando estudantes de esquerda não aceitavam receber anéis de doutor", comentou o deputado e jurista gaúcho.